



FITOSSOCIOLOGIA DE PLANTAS DANINHAS EM CULTIVO DO FEIJÃO MUNGO VERDE (*VIGNA RADIATA*) NO SEMIÁRIDO DE MINAS GERAIS

ALQUIMIM, A.F.S.¹; ALKMIM, T.G.¹; PINHEIRO, P.V.¹;

GUEDES, J.V.M.¹; MENEZES, C.W.G.²

¹Discente do curso superior em Engenharia Agrônômica do IFNMG – Campus *Januária*; ¹Discente do curso superior em Engenharia Agrônômica IFNMG – Campus *Januária*; ¹Discente do curso superior em Engenharia Agrônômica IFNMG – Campus *Januária*; ¹Discente do curso superior em Engenharia Agrônômica IFNMG – Campus *Januária*; ²Docente do IFNMG – Campus *Januária*;

Introdução

O feijão Mungo verde (*Vigna radiata* L.), é uma leguminosa de origem asiática, e amplamente cultivada em toda a Ásia, incluindo a Índia. É comumente referido como feijão-da-China ou feijão-*moyashi*. É uma planta anual, de porte reto ou semi-ereto, com uma altura entre 0,3 e 1,5 metros, (Araújo et al, 2011).

As plantas daninhas estão presentes em áreas agrícolas e nascem de forma espontânea em meio a cultura de interesse, apresentando características que levam a sua sobrevivência no ambiente (CARVALHO, 2013). A presença de plantas daninhas em áreas agrícolas pode ocasionar perdas na produtividade das culturas, sendo assim, é importante o conhecimento das espécies disponíveis em qualquer área de produção. O levantamento fitossociológico é uma importante ferramenta para os estudos de população de espécies de plantas daninhas em áreas agrícolas.

O objetivo deste trabalho foi identificar e quantificar a flora infestante de plantas daninhas no cultivo do feijão Mungo Verde, no semiárido de *Januária*, Minas Gerais, Brasil.

Material e Métodos

O experimento foi realizado na área de campo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais (IFNMG) campus *Januária*, com a utilização da técnica de levantamento utilizando o quadrado inventário. O clima regional é caracterizado pelo o tipo Aw (tropical húmido com estação seca de inverno e verão chuvoso), de acordo com a classificação climática de Köppen-Geiger, apresentando precipitação média mensal de 78,3 mm e temperatura média anal de 25,5 °c.

A área destinada ao experimento foi de 15 x 40 m, para o levantamento foi utilizado uma estrutura feita de cano de pvc com área de 0,5 m², sendo lançada 20 vezes de forma aleatória. As espécies presentes na área do quadrado inventário foram cortadas rente ao solo com o auxílio de uma tesoura, colocadas em sacos de papel e levadas ao laboratório, onde foi realizada a identificação por meio de literatura especializada. Após identificação foi realizada a contagem do número de plantas por espécie.



Resultados e Discussão

Foram identificadas 14 espécies de plantas daninhas de 10 famílias botânicas (Tabela 1). As famílias com maior representatividade dentro do levantamento fitossociológico, foram Amaranthaceae, Fabaceae e Poaceae, com um total de duas espécies.

Os resultados dos índices fitossociológicos representados pela densidade e frequência das plantas daninhas que compõem a comunidade infestante no cultivo do feijão Mungo Verde está representada na Figura 1. Para Densidade relativa os maiores valores encontrados foram *Amaranthus deflexus* (40,43%), seguido por *Portulaca oleracea* (29,13%), *Cenchrus echinatus* (9,57%) e *Amaranthus viridis* (6,74%). Para frequência relativa os maiores índices encontrados foram *Amaranthus deflexus* (21,28%), seguido por *Portulaca oleracea* (20,21%), *Cenchrus echinatus* (11,70%), *Amaranthus viridis* (9,57%) e *Cleome affinis* (8,51%) respectivamente.

Considerações finais

As espécies *Amaranthus deflexus* e *Portulaca oleracea* pertencentes às famílias Amaranthaceae e Portulacaceae apresentaram um nível maior de infestação. O controle não efetivo de plantas daninhas na área de cultivo do feijão Mungo verde poderá ocasionar perdas na produtividade.

Agradecimentos

Ao Laboratório Norte semiárido, juntamente com o Instituto Federal do Norte de Minas Gerais.

Referências

ARAUJO, R.F.; ZONTA, J.B.; ARAUJO, E.F.; HEBERLE E.; ZONTA, F.M.G. Teste de condutividade elétrica para sementes de feijão-mungo-verde. Revista Brasileira de Sementes, v.33, n.1, p.123-130, 2011

BRIGHENTI AM, OLIVEIRA MF (2011) Biologia de plantas daninhas. In: Oliveira Júnior RS, Constantin J, Inoue MH. Biologia e manejo de plantas daninhas. Curitiba. Omnipax. 1- 36.

CARVALHO, L. B. Plantas Daninhas. Lages, SC, 2013 82 p



Tabela 1- Plantas daninhas identificadas no cultivo do feijão mungo-verde (*Vigna radiata* – Fabaceae), no semiárido de Januária, Minas Gerais, Brasil.

| Espécies | Nome Comum | Família |
|--------------------------------|-------------------------|----------------|
| <i>Amaranthus deflexus</i> | Caruru | Amaranthaceae |
| <i>Amaranthus viridis</i> | Caruru de mancha | |
| <i>Acanthospermum hispidum</i> | Carrapicho de carneiro | Asteraceae |
| <i>Cleome affinis</i> | Mussambê | Capparaceae |
| <i>Commelina benghalensis</i> | Trapoeraba | Commelinaceae |
| <i>Merremia macrocalyx</i> | Jitirana | Convolvulaceae |
| <i>Desmodium tortuosum</i> | Carrapicho beijo de boi | |
| <i>Mimosa pudica</i> | Mariquinha (dormideira) | Fabaceae |
| <i>Mollugo verticillata</i> | Capim tapete | Molluginaceae |
| <i>Boerhavia diffusa L.</i> | Pega pinto | Nyctaginaceae |
| <i>Cenchrus echinatus</i> | Capim carrapicho | Poaceae |
| <i>Eragrostis pilosa</i> | Capim orvalho | |
| <i>Amaranthus deflexus</i> | Beldroega | Portulacaceae |

Fonte: Laboratório Norte Semiárido-IFNMG- Campus Januária

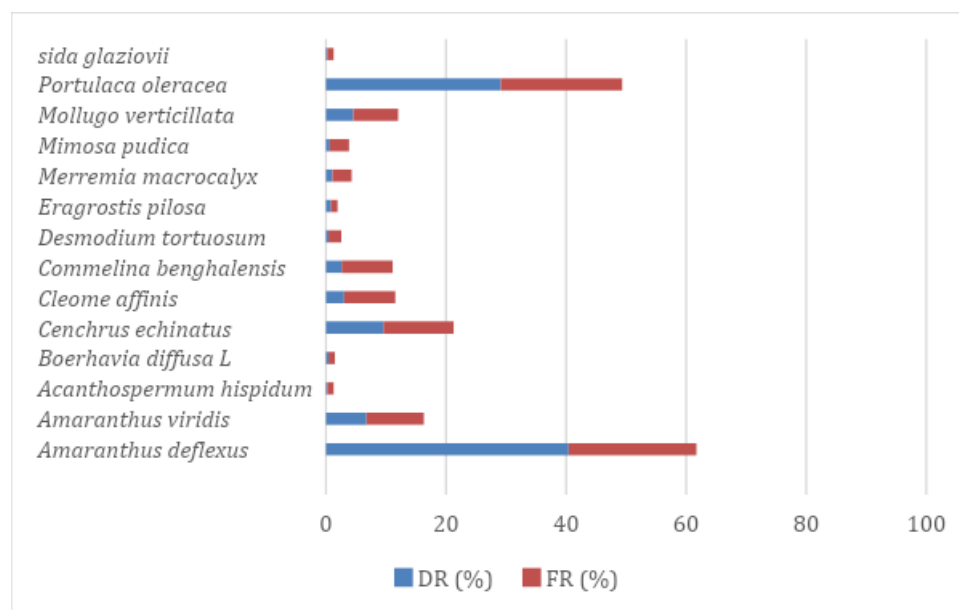


Figura 1. Densidade relativa (DR), Frequência relativa (FR) de plantas daninhas no cultivo do feijão Mungo-verde (*Vigna radiata* – Fabaceae), no semiárido de Januária, Minas Gerais, Brasil.